

CARTA ABERTA AOS DEPUTADOS DA ALESP SOBRE OS IMPACTOS NEGATIVOS DAS REESTRUTURAÇÕES DAS SECRETARIAS DE AGRICULTURA E ABASTECIMENTO (SAA) E DE INFRAESTRUTURA E MEIO AMBIENTE (SIMA)

Desde o início deste ano vem ocorrendo em nosso Estado, um verdadeiro desmonte das políticas públicas de apoio ao pequeno produtor rural e de defesa e proteção do meio ambiente e recursos naturais. Os Secretários da Agricultura e de Infraestrutura e Meio Ambiente do Governo Estadual, vem promovendo um processo de reestruturação conduzido sem qualquer participação, seja dos profissionais das áreas afetadas, seja do público beneficiário de seus serviços, seja do restante da sociedade.

O serviço da CATI, de apoio técnico aos agricultores através da Extensão Rural sofreu um duro golpe com a mudança do seu nome para CDRS, retirando o termo “assistência técnica integral” do nome da Coordenadoria e destruindo uma marca respeitada e reconhecida no meio rural há mais de 50 anos. Além disso, se anuncia a redução do número de suas regionais (EDR's) e a transferência das Casas de Agricultura para os Municípios, afetando o atendimento a milhares de pequenos e médios produtores rurais, com uma redução da assistência técnica e extensão rural..

Na área da Pesquisa, a Secretaria da Agricultura pretende também extinguir o Instituto de Pesca integrando-o ao Instituto de Zootecnia, diminuindo assim o peso dos trabalhos específicos para atendimento à cada setor. Outra medida equivocada é a intenção de autorizar, por meio do projeto de Lei 183/19, a concessão da exploração do Jardim Botânico pela iniciativa privada, afetando áreas onde atualmente o Instituto de Botânica possui laboratórios que desenvolvem importantes pesquisas com sementes e plantas ornamentais.

A Fundação Itesp que atende aos agricultores dos assentamentos rurais também está correndo risco de ter quatro de seus escritórios regionais - Andradina, Promissão e Martinópolis, fechados em breve.

Na questão ambiental, o Governo Estadual já havia, logo em seu início, promovido um enfraquecimento desta pauta com a fusão de três Secretarias (Meio Ambiente, Saneamento e Recursos Hídricos e Energia e Mineração), dando origem à Secretaria de Infraestrutura e Meio Ambiente (SIMA). No dia 11 de março deste ano, promoveu a extinção da Coordenadoria de Biodiversidade e Recursos Naturais (CBRN) pulverizando suas atribuições, ficando uma parte delas ligadas a agora chamada Coordenadoria de Fiscalização e Biodiversidade (CFB/SIMA) e a outra parte ficou vinculada à Secretaria da Agricultura e Abastecimento (SAA), sendo alocada na Coordenadoria de Desenvolvimento Rural Sustentável (CDRS) – novo nome da CATI.

Desta forma, em um mesmo ato, desvalorizou e rebaixou a Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER), os trabalhos de estímulo à Biodiversidade Paulista e as ações de Fiscalização Ambiental, não sendo possível assegurar, nesse novo contexto, a efetiva proteção e recuperação da biodiversidade e o cumprimento da Política Estadual do Meio Ambiente.

Acreditamos que a produção rural e a conservação ambiental são interdependentes, e o desenvolvimento sustentável na zona rural será resultado do trabalho conjunto entre a SIMA e a SAA, cada uma com suas atribuições, vocação e missão.

Somos sim a favor de mudanças, quando elas trazem adequações aos novos tempos e promovem melhorias e ganhos à sociedade, à agricultura e ao meio ambiente. Mas para isto é necessária uma construção conjunta e participativa entre governantes e servidores, técnicos, agricultores, ambientalistas e sociedade – através de suas organizações - caso contrário os cidadãos, as comunidades rurais, os municípios que dependem da agricultura e todos que precisam dos serviços prestados pela CATI, CBRN, Itesp, IP e IZ serão prejudicados enormemente.

Para impedir que se cometa um grave erro político-administrativo, abalando essas duas importantes áreas de atuação do Governo Estadual, vimos respeitosamente à ALESP solicitar o **apoio** dos senhores Deputados, por meio da presença de Vossas Excelências em **dois eventos** que ocorrerão nessa Casa, referente ao assunto em tela: no dia **23 de abril de 2019** teremos a participação de entidades vinculadas à agricultura e ao meio ambiente expondo seus motivos junto ao **Colégio de Líderes** e no dia **24 de abril de 2019 às 10:00 horas no Auditório Paulo Kobayashi**, será realizada uma **Audiência Pública** para a qual serão convidados os Secretários da SAA, da SIMA e da SJC, para prestarem esclarecimentos sobre as medidas que vem sendo tomadas ou anunciadas de reestruturação de suas Pastas. Solicitamos também vossos **apoios para a aprovação dos PDLs 15 e 17** propostos pelos Deputados Gianazzi e Barros Munhoz, referentes ao Decreto 64.131/19. Contamos ainda, com vossas intercessões junto ao Poder Executivo de nosso Estado, para que sejam abertos canais de diálogo e entendimento.

São Paulo, 08 abril de 2019

**FÓRUM DE ENTIDADES EM DEFESA DA AGRICULTURA E DO MEIO AMBIENTE
AEAESP - APAER – APqC – ASATI – FAF – FETAESP – SINDEFESA**